

Desenvolvimento inicial de mudas de *Mimosa scabrella* Benth. para seleção de plantas oriundas de locais de ocorrência natural da espécie. Gonçalves, G.C.¹; Avrella, E.D.¹; Paim, L.P.¹; Pletsch, B.¹; Fior, C.S.¹ ¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. Autor responsável: giancarlosgoncalves00@gmail.com

A bracatinga (*Mimosa scabrella*) é uma espécie arbórea de ciclo curto e rápido crescimento, com ocorrência natural na região sul e sudeste do Brasil. Sua principal utilização é para energia, além do uso melífero, ornamental, forrageiro, medicinal e na recuperação de áreas degradadas. Porém, há escassez de dados sobre a seleção de indivíduos desta espécie, objetivando variabilidade genética. Assim, o presente estudo tem por objetivo gerar informações sobre o desenvolvimento inicial de mudas de *Mimosa scabrella* que possibilitem selecionar plantas oriundas de locais de ocorrência natural, visando futuros programas de melhoramento genético. O experimento foi conduzido na casa de vegetação do Departamento de Horticultura e Silvicultura da UFRGS (Porto Alegre/RS). As mudas, com 30 dias, provenientes de sementeiras, foram alocadas em tubetes plásticos com 55 cm³, contendo substrato comercial à base de turfa de *Sphagnum*, vermiculita expandida, calcário dolomítico, gesso agrícola e fertilizante NPK. O substrato apresentava, em média, pH de 6,0, condutividade elétrica em 0,32 mS cm⁻¹, água disponível em 13,12%, água remanescente em 30%, espaço de aeração com 31%, porosidade total de 77% e densidade seca de 143 kg m⁻³. Utilizou-se o fertilizante Basacote Mini[®] 6M 13-6-16 + (1,4 Mg) em dosagem única de 3 g L⁻¹. Foram testados 20 acessos, representativos da maior parte da região de ocorrência natural da espécie no Brasil, sendo dezesseis do Rio Grande do Sul (67, 68, 71, 74, 75, 77, 33/13-A, 33/13-B, 34/13-1, 34/13-2, 34/13-4, 35/13-1, 35/13-3, 35/13-5, 35/13-7 e 35/13-10), três de Santa Catarina (54, 57 e 59) e um do Paraná (64). A irrigação foi do tipo microaspersão (6 mm dia⁻¹). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com cinco repetições de dez plantas. As variáveis analisadas foram altura (cm) e diâmetro do colo (mm) das plantas, aos 30, 60 e 90 dias após o transplante das mudas para os tubetes. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias pelo teste DMS (p<0,05). Para a altura, as médias superiores, na avaliação dos 30 dias, foram obtidas nos acessos 35/13-5, 35/13-3, 35/13-10, 35/13-7, 34/13-2, 71, 68 e 67; aos 60 dias, em 71 e 74; e aos 90 dias, no acesso 71. Para o diâmetro, aos 30 dias, as médias superiores foram observadas em 34/13-1, 34/13-2 e 64; aos 60 dias, em 59 e 54; e aos 90 dias em 77, 74, 54 e 71. A obtenção de mudas com qualidade superior é de fundamental importância, pois o desempenho final das plantas no campo depende da qualidade das mudas produzidas, logo a seleção de plantas depende dessa qualidade. Assim, destaca-se o acesso 71, coletado no Rio Grande do Sul, que apresentou superioridade no desenvolvimento em altura e diâmetro após 90 dias de cultivo em substrato.

Palavras-chave: substrato; bracatinga; melhoramento genético; produção de mudas.